



RELATO DE EXPERIÊNCIA

Semana de Mediação e Incentivo à Leitura, evento on-line: relato de experiência

Mediation and Reading Incentive Week, online event: experience report

Ana Cristina Xavier de
França¹

orcid.org/0000-0001-6980-5702

ana.franca@maristas.org.br

anacristinafranca74@gmail.com

Recebido em: 30.09.2020

Aprovado em: 25.11.2020

Publicado em: 11.03.2021

Resumo: O artigo visa compartilhar o relato de experiência da Biblioteca Medianeira do Colégio Nossa Senhora Marista Graça, que em virtude da pandemia do COVID-19, precisou de forma abrupta reestruturar a programação do evento da Semana Mediação e Incentivo à Leitura. O evento ocorre desde 2017, está na sua quarta edição e faz parte do escopo da biblioteca. Apresenta de forma sucinta a escola, a Biblioteca e seus objetivos, na justificativa aborda a importância da leitura, da mediação leitura e os valores da instituição a qual faz parte a Biblioteca. A metodologia procurou estruturar os objetivos propostos por etapas da elaboração do evento, do envolvimento dos setores da escola e atividades propostas.

Palavras-chave: Mediação de leitura. Leitura. Evento online. Biblioteca da escola. Biblioteca.

Abstract: The article aims to share the experience report of the Medianeira Library of Colégio Nossa Senhora Marista Graça, which, due to the pandemic of COVID-19, needed to abruptly restructure the program of the event of the Mediation and Reading Incentive Week. The event has been taking place since 2017, is in its fourth edition and is part of the scope of the Library. It briefly presents the school, the Library and its objectives, justifies the importance of reading, reading mediation and the values of the institution to which the Library is part. The methodology sought to structure the objectives proposed by stages of the event's elaboration, the involvement of the school sectors and proposed activities.

Keywords: Read mediation. Read. Online event. School library. Library.

Introdução

Inaugurada em 1961, a Biblioteca Medianeira faz parte do Colégio Nossa Senhora Marista Graças, localizado na cidade de Viamão. A escola atende alunos da educação infantil ao ensino médio. Sendo a Biblioteca Medianeira um serviço de apoio pedagógico às atividades de ensino e pesquisa da escola e tem por finalidade colocar à disposição de seus usuários recursos informacionais compatíveis com as ações culturais e pedagógicas propostas pelo corpo docente, pela coordenação e pela Direção. Bem como oferecer momentos que sirvam como instrumentos de lazer, cultura e informação para os seus usuários (COLÉGIO MARISTA GRAÇAS, 2018). É importante ressaltar que a biblioteca deve ser um espaço dinâmico e motivador no processo de ensino e aprendizagem, e entre seus objetivos estão a promoção da leitura e dos recursos e serviços da mesma junto da comunidade escolar e do meio (IFLA, 1999). Deve estar integrada com os demais setores da escola, em especial



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

¹ Colégio Nossa Senhora Marista Graças, Viamão, RS, Brasil.

com o serviço de Coordenação Pedagógica, bem como ser uma parceira de professores em suas diferentes áreas de ensino.

A proposta aqui presente tem como pano de fundo a pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e com ela a necessidade de a população mundial fazer um confinamento, de modo a evitar um colapso do sistema de saúde, obrigou que as pessoas se adaptassem a essa nova realidade, onde as ferramentas digitais se mostraram mais comuns no dia a dia das escolas no ensino não presencial. Os dispositivos digitais transformaram a forma das pessoas de se relacionarem e trabalharem, possibilitando a implementação da criação de conteúdo pedagógico digital adaptado para realidades diversas.

Isso posto, a Biblioteca Medianeira propôs um evento no ambiente virtual, com atividades literárias e demais modalidades culturais e possíveis de serem realizadas no formato on-line.

1 Justificativa

A leitura deve ser entendida "dentro do contexto social específico, embora possa constituir também momento de reflexão pessoal" (CAMPELLO, 2012, p. 54), pois, segundo Zilberman:

[...] ao ler, o leitor experimenta uma situação desencadeada tão-somente pela leitura: ele consegue ocupar-se com os pensamentos de outro. Graças a essa propriedade da leitura, o leitor substitui a própria subjetividade por outra, abandonando temporariamente suas disposições pessoais e preocupando-se com algo que até então não conhecia. Traz para o primeiro plano algo diferente dele, momento em que vivencia a alteridade como se fosse ele mesmo; entretanto, as orientações do real não desaparecem, e sim formam um pano de fundo contra o qual os pensamentos dominantes do texto assumem certo sentido. Logo, a relação entre os dois sujeitos – o leitor e o texto – é basicamente dialógica. Pensar pensamentos alheios não implica apenas compreendê-los, mas supostamente conduz a uma alteração naquele que pensa o leitor (ZILBERMAN, 2001, p. 52 apud CAMPELLO, 2012, p. 53).

No ambiente escolar, para que essa conexão entre leitor e texto ocorra, é preciso que a Direção da escola, a Coordenação Pedagógica, os professores e a Biblioteca promovam essa relação dialógica através da mediação. Pode-se

dizer que "Medianeiro, mediatário ou mediador é todo profissional que tem a responsabilidade de acompanhar um leitor durante a sua formação, ou mesmo depois de formado". (ALMEIDA JÚNIOR; BORTOLINI, 2007, p. 8), a mediação pode ser realizada por qualquer profissional e "[...] deve ocorrer de forma abrangente, onde possa atrair jovens, adultos e crianças. A mediação da leitura pode ser vista como uma atividade social [...]" (NUNES; SANTOS, 2020, p. 13) e deve incluir o estudante e a família, pois é ela o primeiro mediador entre a literatura e a criança, cabendo aos parentes serem o agente responsável em acompanhar as crianças em seus primeiros passos no mundo literário. Como agente mediador, a família pode e deve receber suporte da escola, dos professores e da Biblioteca, que funcionam como um apoio para alicerçar o caminho entre o livro (texto) e o leitor.

Construir projetos que motivem os estudantes à leitura, a atividades culturais e a serem protagonistas faz parte dos objetivos da Biblioteca. Esses projetos devem estar conectados com a missão, visão e valores da instituição ao qual fazem parte. No caso do Colégio Maristas Graças, são:

Missão — Promover uma educação integral de qualidade, através das práticas e processos inovadores, comprometida com a excelência acadêmica e com a construção de uma sociedade justa e humanizada;

Visão — Seremos reconhecidos como promotores de excelência acadêmica e formação humano-cristã;

Valores — Amor ao Trabalho, Audácia, Espírito de Família, Espiritualidade, Presença, Simplicidade e Solidariedade (COLÉGIO MARISTAS GRAÇAS, 2020).

Pensando nessas premissas uma vez por ano o Colégio Marista Nossa Senhora das Graças promove a Semana de Mediação e Incentivo à Leitura (SMIL), que está na sua quarta edição, o projeto faz parte do escopo da Biblioteca. As atividades oferecidas são definidas em conjunto com a direção escolar, as coordenações e os professores. A SMIL tem como foco a mediação e a promoção da leitura, visando proporcionar à comunidade escolar mais proximidade com o mundo lúdico e pedagógico das obras literárias, reunindo, num só evento, ações que possam

aglutinar esforços para o incentivo e a difusão dos livros, da leitura, da poesia, da escrita e das expressões culturais.

As atividades procuram estar em consonância com o projeto pedagógico da escola, sugestões dos estudantes e necessidades culturais, que são observadas a partir da "caixa de sugestões" que se encontra na Biblioteca, servem como insumos e ferramentas para se começar a pensar na execução do evento.

2 Objetivos

Seguem objetivo geral e específicos que foram utilizados como mote na organização do projeto.

2.1 Objetivo geral

Compartilhar a experiência da Biblioteca Mediadora na construção e na realização de um evento literário no formato on-line em tempos de pandemia.

2.2 Objetivos específicos

- a) Realizar atividades literárias e de cultura, em geral, no formato on-line;
- b) realizar atividades que coloquem o livro e a leitura em evidência;
- c) instigar o estudante a exercitar a escrita;
- d) instigar a arte de poetizar, utilizando expressões, recursos linguísticos e estéticos culturais para além do livro;
- e) proporcionar contato com outras expressões culturais.

3 Metodologia e desenvolvimento da ação

A metodologia é a etapa crucial do desenvolvimento da ação, estrutura e organiza de forma clara os objetivos propostos no projeto, este se desdobra em ações que comunicam todos os setores da escola que participam da organização e das ações que serão tomadas, viabiliza os recursos financeiros necessários para que o evento seja executado conforme escopo definido, além de documentá-lo. Vale ressaltar que o projeto de modo geral

[...] é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo. A sua natureza temporária indica um início

e um término definidos. O término é alcançado quando os objetivos tiverem sido atingidos ou quando se concluir que esses objetivos não serão ou não poderão ser atingidos e o projeto for encerrado, ou quando o mesmo não for mais necessário (PMBOK, 2009).

No desenvolvimento de um projeto podem ser utilizadas mais de uma ferramenta na construção da grade que descreve as ações e necessidades, podendo ser *software* como MSProject, WBS, Excell, Word etc., depende de cada planejamento. O projeto deve estar conectado com os objetivos da instituição a qual faz parte e possui um ciclo que "pode ser documentado com uma metodologia. Assim o ciclo de vida pode ser definido ou moldado de acordo com aspectos exclusivos da organização [...]" (PMBOK, 2009).

O projeto para SMIL utilizou o Word para construção da grade do Plano de Ação, o evento teve como local dois ambientes virtuais, o primeiro foi o Microsoft Teams, trata-se de uma plataforma de comunicação que unificada em um ambiente virtual, salas de conversação digital, possibilita videoconferências com mais de 2 pessoas, chamada de grupos, compartilhamento de arquivos (Word, PowerPoint e Excel) e sala de bate-papo (MICROSOFT, 2020). O segundo é o Marista Virtual 3.0, é um programa de aprendizagem onde é possível compartilhar com os estudantes e familiares: vídeos, *links*, documentos e organizar as atividades da turma e serve como repositório dos materiais produzido a partir dos acontecimentos. As atividades foram preparadas pela equipe da Biblioteca, com aval do serviço de coordenação pedagógica e da Direção da escola, e apoio na execução da TI, de um funcionário do suporte operacional e do Departamento de Marketing e Comunicação escolar.

A metodologia está descrita por etapas, que aconteceram de forma simultânea em algumas instâncias e foram separadas, pois, dessa forma, ficam mais claras as ações desenvolvidas.

1ª Etapa

A organização do evento começa com a criação do orçamento para o próximo ano. No orçamento para o ano seguinte é feita uma estimativa

de investimento em peças teatrais, oficinas e material para estruturação de outras atividades culturais. No planejamento financeiro acrescentamos 10% sobre o valor pago nos custos do ano vigente. Concomitantemente com o orçamento é estruturado o Plano de Ação.

2ª Etapa

O Plano de Ação é um instrumento que auxilia na estruturação e organização do projeto a ser implantado e muito utilizado nos processos de gerenciamento da escola. É formado por cinco perguntas: Quando? O quê? Quem? Como? Necessidades? É uma versão adaptada do 5W2H "Os 5W do nome correspondem às palavras de origem inglesa *What, When, Why, Where* e *Who*, e o 2H, à palavra *How* e à expressão *How Much*. Traduzindo: O quê, quando, por quê, onde, como, quem e quanto" (BEHR; MORO; ESTABEL, 2008, p. 39). Ao responder às perguntas é estruturado o Plano de Ação, fornecendo informações que respondem: quando acontecerá (data/hora), destinado a qual público? (educação infantil, anos iniciais, anos finais e/ou ensino médio), quem será o responsável, de onde saíram os recursos, logísticas etc. para realização das atividades.

Inicialmente o Plano de Ação é preenchido com as atividades que foram elencadas no ano corrente e não entraram no cronograma por motivos de logística, de recursos ou outro. A partir desse plano inicial são observadas as leituras indicadas pela escola (editora e autores), que são escolhidas por volta do mês de outubro para o próximo ano. Outro instrumento utilizado é a "caixa de sugestões". Trata-se de uma caixa que fica no balcão de atendimento da biblioteca o ano todo, onde a comunidade escolar, principalmente estudantes depositam, anotado em um papel, suas sugestões, para a aquisição de livros, melhorias do espaço, desenvolvimento de atividades culturais. Com os insumos é que se começa a desenhar o evento do próximo ano, realizado normalmente no mês de agosto. Nessa etapa são prospectadas as atividades e custos para realização do evento. Dentre as atividades escolhidas estão: teatro, contação de história, oficinas, palestras, conversa com autor etc.

O Plano de Ação é uma ferramenta importante para estruturação do planejamento, serve de instrumento para reuniões com a Direção, coordenações e professores da escola, além de documentar. Após fechamento do cronograma o Plano de Ação é transformado em um *checklist* do evento.

3ª Etapa

Esta etapa do *checklist* no ano de 2020 não foi utilizada, pois o evento não fez uso de um espaço físico. Mas, é importante citá-la, haja vista que, essa informação pode ser importante e auxiliar outros quando o evento tiver muitas atividades, mesmo que virtuais, mas forem transmitidas de ambientes físicos com cenários.

O *checklist* é uma ferramenta utilizada na organização do evento e construído a partir das informações do Plano de Ação e possui detalhes operacionais de cada atividade. Responde às perguntas: Quando? O quê? Quem? Onde? E Suporte. É composto por cronograma separado por dia, pré-evento, croqui da minifeira e utilizado para informar aos educadores, que darão suporte operacional, quais providências precisam tomar na organização do evento. Possui grades separadas por dia, com data, horário, nome da atividade, nome do educador, local e setores (TI, comunicação, serviços gerais etc.), também contém informações de quais insumos (microfone, mesas, caixa de som, cenário, *flyer*, entre outros) precisam ser providenciados.

4ª Etapa

Essa etapa aborda quais os papéis dos setores da escola envolvidos na organização do evento online, que tiveram participação fundamental, uma vez que as ações tiveram vários desdobramentos:

- a) o Setor de Comunicação elaborou *cards* a partir da arte desenvolvida especialmente para a SMIL. O material separado por atividades, foi encaminhado para o serviço de coordenação pedagógica fazer a divulgação junto às famílias;
- b) o colaborador de Operação de Suporte foi responsável pela formatação dos vídeos;

c) a Direção da escola se reuniu com a Biblioteca acompanhando a organização, sugerindo ajustes e informando os recursos financeiros disponíveis para realização do evento;

d) o setor de Serviço de Coordenação Pedagógica auxiliou professores, solicitando aos professores dicas de atividades, compartilhando o cronograma dos horários das aulas e reunindo-se com a Biblioteca para ajustar as propostas;

e) o Departamento de TI, deu suporte orientando no uso das plataformas Microsoft Teams, Marista Virtual 3.0, ajustes técnicos com palestrantes e apoio nos dias que aconteceram as lives;

f) a Biblioteca ficou responsável por estruturar o Plano de Ação, contatar palestrantes, editoras e oficinairos, estabelecendo parcerias com empresas que poderiam apoiar o evento, negociar custos, a divulgação nas salas de aulas, contatando pais e estudantes que enviem vídeos e encaminhando para o departamento de operação de suporte para ajustar a formatação;

g) em parceria com o setor de TI, a Biblioteca agendou, duas semanas antes, com palestrantes e oficinairos para que uma semana antes do evento fizessem *lives* de ajustes técnicos no Microsoft Teams, após encaminhou via *e-mail* para os convidados;

h) a Biblioteca também ficou responsável pelo compartilhamento da agenda do evento, dos *links* das *lives* e dos vídeos no espaço Marista Virtual 3.0 de cada turma. É possível observar que as etapas 1 a 4 estão interligadas e a estruturação da grade do Plano de Ação é permite organizar as ações elencadas a partir de seus atores conforme a atividade proposta, a seguir serão listadas as atividades on-line propostas para o evento.

4 Atividades do evento

Seguindo os objetivos específicos do evento e atividades que foram pensadas elaborou-se o Quadro 1, lembrando que foram utilizados como ferramentas o Microsoft Teams e o Marista Virtual 3.0 para realização das oficinas literárias e de culturais no formato on-line.

Quadro 1 – Descrição das atividades²

Atividade	Descrição
Oficina de desenhos	Webinar com autor Cadu, abordou processo de ilustração dos seus livros e deu dicas de desenhos. A oficina aconteceu com a atividade "Café Literário" da Coordenação Pedagógica da educação infantil, anos iniciais e teve um desdobramento para um segundo momento, a coordenadora convidou o autor para montar uma revista em quadrinho com as turmas. O público-alvo foram os anos iniciais. Foi necessário utilizar recursos financeiros.
Brincadeiras na Janela	Webinar com o grupo Toque de Comadre, contação de história do folclore nordestino e brincadeiras que podem ser feitas em casa. O público-alvo foi a educação infantil. Foi necessário utilizar recursos financeiros.
Mediação de Leitura em Família	A partir da parceria com a editora FTD e a Profa. Dra. Claudia Sepé, fez-se um vídeo falando da Mediação de leitura em família para educação infantil, anos iniciais e responsáveis. Foi compartilhado no Marista Virtual 3.0 e os professoras foram orientadas a passarem o material no momento da aula durante a SMIL. Não foi utilizado recursos financeiros.

² Disponível em: https://www.facebook.com/story.php?story_fbid=4711849358833104&id=471907586160657&scmts=scwspssdd. Acesso em: 14 dez. 2020.

Atividade	Descrição
Experiências Inspiradoras	<p>Foram selecionadas e convidadas a gravar um vídeo de até três minutos compartilhando experiências com a literatura, 14 famílias indicadas pelo Serviço de Coordenação Pedagógica da educação infantil e das séries iniciais. Dessas, 12 aceitaram o convite que foi feito via telefone e, posteriormente, encaminhando via <i>e-mail</i>. Essa atividade teve dois desdobramentos.</p> <p>Primeiro os pais foram convidados a compartilhar suas vivências com a leitura respondendo três questões: na vida houve alguém que te motivou a ler? Como é o preparo para o momento de leitura em casa? Como é feita a escolha do livro para o momento de leitura?</p> <p>Segundo momento, os estudantes da escola que tiveram experiências com a escrita literária e/ou publicação de livros tanto como atividade de projetos escolares com uma divulgação pessoal, foram convidados a responder as seguintes perguntas: como nasceu a inspiração para a criação do livro? Como foi a elaboração do livro, desde a escrita e imagens? Como nasceu a inspiração para a escrita de histórias? Como foi a experiência de participar da construção do livro? O que você sentiu ao ver o livro de poesias impresso e com o seu nome como autor?</p> <p>Dessa atividade foram enviados 15 vídeos, que passaram pela formatação do colaborador de operação de suporte e foram compartilhados no Maristas Virtual 3.0. O <i>link</i> foi enviado para professores passarem os vídeos em sala de aula.</p> <p>Não foi utilizado recursos financeiros.</p>
Recreio Cultural	<p>Recreio Cultural é uma atividade tradicional da escola e pode acontecer em vários momentos durante o ano. Acontece durante o recreio da escola, que tem seu tempo estendido em mais 10 ou 20 minutos, sempre dividido por turnos e conforme perfil dos estudantes, que são convidados para compartilhar com a comunidade escolar suas aptidões musicais, de dança, poesia e demais expressões culturais. Este ano aconteceu de forma on-line e foi ofertado em duas modalidades. Não foi utilizado recursos financeiros.</p> <p>Sarau on-line foi realizado dentro do Recreio Cultural para o turno da manhã, envolveu as turmas de anos finais e de ensino médio. Buscou criar meios para que o estudante pudessem expressar-se de forma literária. De forma a explorar seu universo criativo, partindo de uma vivência pessoal, compartilhando escritas próprias ou de autores que expressão sentimentos, percepções que vão ao encontro das vivências no campo individual, cultural e/ou social do estudante. Um espaço seguro para a escuta e empatia com pessoas que tem muito a compartilhar.</p> <p>Para o Recreio Cultural on-line, estudantes das turmas da tarde (da educação infantil e dos anos iniciais) enviaram gravações dançando, cantando, recitando poemas ou tocando um instrumento musical, essa atividade resultou em 18 vídeos, que foram enviados para o colaborador de Operação de Suporte. Este criou uma capa para o evento que seria compartilhado pela Biblioteca no <i>card</i> "Experiências Articuladas" para educação infantil e "Práticas Interdisciplinares" para turmas dos anos iniciais, na pasta da Biblioteca dentro na plataforma Marista Virtual 3.0, as professoras passaram os vídeos na <i>lives</i> das aulas.</p>
Intervenção poética	<p>Durante as aulas foram feitas intervenções poéticas em parceria com a rede de bibliotecas comunitárias BEABAH, em período letivo, as turmas dos anos finais e do ensino médio, recitavam poemas e compartilhavam trecho de textos literários. Não foi utilizado recursos financeiros.</p>
Leituras do vestibular da UFRG	<p>Foi feita uma parceria com o UNIFICADO Pré-Vestibulares, onde o professor cedido pelo curso falou sobre algumas leituras obrigatórias do vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS): <i>Hamlet</i>, de William Shakespeare; <i>Úrsula</i>, de Maria Firmina dos Reis, <i>Papéis avulsos</i>, Machado de Assis e <i>Poemas</i>, de Florbela Espanca. A atividade teve como foco o 2º e 3º anos do ensino médio e se desdobrou em mais dois encontros sobre a mesma temática. Não foi utilizado recursos financeiros.</p>

Atividade	Descrição
Esporte e Leitura	A jogadora de vôlei profissional Natiele Gonçalves (ex-jogadora do SESC-RJ e atual jogadora de vôlei de praia) fez uma bate-papo sobre a importância da leitura e o que impactou no esporte e influenciou no desenvolvimento intelectual. A atividade teve como foco as turmas do 7º ano. Não foi utilizado recursos financeiros.
Edgar Allan Poe	Em parceria com editora FTD, o palestrante Vinicius Rodrigues falou sobre a obra de Edgar Allan Poe. A atividade teve como foco nas turmas do 8º e 9º anos. Não foi utilizado recursos financeiros.
Painel Atitudes Antirracista	Os convidados, Gabriela Oliveira (autora do livro <i>Atitudes Antirracistas para um mundo melhor</i>) e o ex-árbitro do RS Márcio Chaves fizeram um bate-papo com os estudantes do ensino médio e professores sobre racismo, vivências e ações antirracistas para um mundo melhor. Foi utilizado recursos financeiros na aquisição de livros da autora.
Conversa com autor	O autor Caio Riter fez um bate-papo com os estudantes das turmas de 6º anos, sobre o livro <i>Os Fantasmas da Igreja</i> , da editora Melhoramentos. Essa atividade foi realizada em parceria com a editora. Não foi utilizado recursos financeiros.
Ação Terceirão	Na SMIL ocorreu uma atividade do Ação Terceirão, que é coordenada pelo Serviço de Coordenação Pedagógica do ensino médio, que trouxe um palestrante para falar da peça de teatro Hamlet, esta é uma das leituras do vestibular da UFRGS.

Fonte: Autor (2020).

Todas as atividades propostas procuraram ser inclusivas, para que o estudante pudesse vivenciar experiências para além do seu contexto social, com temáticas como racismo, folclore do Nordeste, contato com expressões artísticas e escrita, onde a participação do estudante foi de protagonismo, ativa e de escuta.

O bate-papo com autor e a convidada "Mediação de Leitura em Família e Experiências Inspiradoras" foi proposto com o objetivo de instigar os estudantes a se aprofundarem dos livros propostos, aproximando essa relação do escritor com o leitor, o texto e a escrita de uma forma dialógica e colocando o livro em evidência;

Na atividade Sarau On-line os estudantes foram convidados a compartilhar textos de própria autoria e leituras de autores a sua escolha, exercitando a escrita e a criatividade.

O Recreio Cultural On-line possibilitou o protagonismo dos estudantes a compartilhar o gosto musical, por dança e poetizar.

Todas as atividades procuraram trazer para o centro do evento as famílias e os estudantes como protagonistas, a leitura como ligação e a mediação da escola como intermediário dessa relação do leitor, do livro (texto) e do autor.

Considerações finais

O evento todo no formato on-line foi um desafio que a pandemia trouxe à Biblioteca, que precisou reestruturar o que já se vinha organizando desde 2019 e início de 2020 de forma presencial e adaptar à realidade virtual, se utilizando de ferramentas como Microsoft Teams e Marista Virtual. Sendo a Semana de Mediação e Incentivo à Leitura do Marista Nossa Senhora das Graças um evento muito esperando por toda comunidade escolar e que envolve vários setores da escola, na promoção da leitura como agentes mediadores.

Sempre destacando a importância da leitura, protagonismo dos estudantes e valores de amor ao trabalho: por reunir diversos setores em torno de uma mesma causa, audácia por aceitar a proposta de realizar um evento *online* envolvendo diversas demandas e trazer temáticas que permitiram aos alunos momentos de alteridade e escuta, espírito em família, uma vez que desde o Plano de Ação e reuniões se pensou promover, através das atividades, a presença da comunidade escolar e da simplicidade trouxe a infância, o lúdico e a solidariedade das equipes na organização do que é ser Marista.

Referências

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; BORTOLIN, Sueli. Mediação da informação e da leitura. *In: SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 2., 2007, Londrina. *Anais [...]* Londrina: UEL, 2007. p. 1-13. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/13269/>. Acesso em: 21 set. 2020.

BEHR, A.; MORO, E. L. DA S.; ESTABEL, L.B. Gestão da biblioteca escolar: metodologias, enfoques e aplicação de ferramentas de gestão e serviços de biblioteca. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 37, n. 2, p. 32-42, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v37n2/a03v37n2.pdf>. Acesso em: 21 set. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0100-19652008000200003>

CAMPELLO, Bernadete Santos. Leitura. *In: CAMPELLO, Bernadete Santos. Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico* (manuscrito). 2009. 207 f. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação. Belo Horizonte, 2009. Cap. 3, p. 50-67. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/ECID-7UUPJY>. Acesso em: 21 set. 2020.

COLÉGIO MARISTA GRAÇAS. *Sobre Maristas Graças*. Viamão: Colégio Marista Graças. Disponível em: <https://colegios.redemarista.org.br/gracas/sobre>. Acesso em: 21 set. 2020.

COLÉGIO MARISTA GRAÇAS. Biblioteca Medianeira. *Regulamento interno da Biblioteca Medianeira*. Viamão: 2018.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. *Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar*. School Library Manifesto. 1999. Netherlands: IFLA, 1999. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>. Acesso em: 21 de set. 2020.

MARISTA VIRTUAL 3.0. Porto Alegre: Rede Marista, [2020?]. Disponível em: <https://colegiomarista.mrooms.net/user/profile.php>. Acesso: 21 set. 2020.

MICROSOFT TEAMS. [S.l.]: Microsoft, 2020. Disponível em: <https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-365/microsoft-teams/group-chat-software>. Acesso em: 21 set. 2020.

NUNES, M. S. C.; SANTOS, F. O. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 3-28, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/142182>. Acesso em: 28 set. 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3725>

PMBOK. *Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos*. (GUIA PMBOK). 4. ed. EUA: Project Management Institute, Inc., 2009.

RODRIGUES, Nadir Bonini Irmão. *Instituto de Educação Marista Nossa Senhora das Graças: 1961 - 2011*. Viamão: CMC, 2011.

Ana Cristina Xavier de França

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em Porto Alegre, RS, Brasil; bibliotecária no Colégio Nossa Senhora Marista Graças, Biblioteca Medianeira, em Viamão, RS, Brasil.

Endereço para correspondência

Ana Cristina Xavier de França

Colégio Nossa Senhora Marista Graças

Av. Senador Salgado Filho, 8326

94440-000

Viamão, RS, Brasil